



...: RELATÓRIO FINAL:...

NOVEMBRO 2025 -

Lagoa de Itaenga, Dezembro de 2025



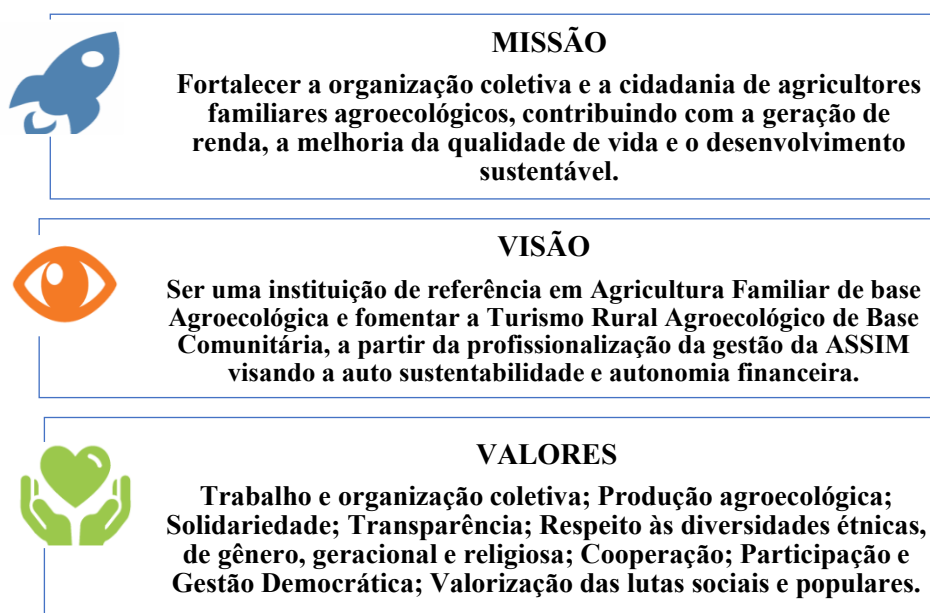
Sítio Marrecos- Lagoa de Itaenga- PE
CEP: 55.840.000

1. Quem Somos

A Associação de Produtores e Moradores Agroecológicos do Imbé, Marreco e Sítios Vizinhos (ASSIM), localizada no município de Lagoa do Itaenga, Pernambuco, é uma organização sem fins lucrativos que atua em prol da comunidade do campo sendo um exemplo de como a mobilização comunitária pode transformar realidades e contribuir para a melhoria da qualidade de vida em áreas de maior vulnerabilidade. Sua missão é promover o desenvolvimento social, econômico e cultural da região, com foco em ações que favoreçam a inclusão e o bem-estar da população. A ASSIM realiza projetos voltados para áreas como educação, saúde, geração de emprego e renda, capacitação profissional e assistência social, sempre buscando atender às necessidades das famílias mais vulneráveis.

A Associação ASSIM se dedica ao fortalecimento da agricultura familiar por meio da organização coletiva e da promoção da agroecologia. Com base em práticas sustentáveis, a associação busca não apenas gerar renda para os agricultores familiares, mas também melhorar a qualidade de vida das comunidades rurais, promovendo a cidadania e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região. Através de projetos que integram educação, saúde e meio ambiente, a ASSIM fortalece suas raízes na defesa da soberania alimentar e da agroecologia.

Figura 1: Missão, visão e valores da associação ASSIM.



2. **Fonte:** Elaborado pela autora (2025).

2.1. Identificação Institucional

Nome			
Associação de Produtores e Moradores Agroecológicos do Imbé, Marrecos e Sítios Vizinhos			
Sigla	CNPJ	Nº de Registro do COMDIO	
ASSIM	02.798.408/0001-86	002/2021	
Endereço		Nº	CEP
Sítio Marrecos – Zona Rural		S/N	55840-000
Bairro/Comunidade	Cidade	UF	Ponto de Referência
Sítio Marrecos	Lagoa de Itaenga	PE	Próx. da Igreja Católica da comunidade
Horários de Funcionamento			Contato – Telefônico
Manhã: 08:00 às 12:00 Tarde: 13:00 às 16:00			
Contato – E-mail		Contato – Site	
associacaoassimagroeco@gmail.com		www.aassim.org.br	
Contato – Redes Sociais – Instagram		Contato – Redes Sociais – Facebook	
@assimmarrecos/		www.facebook.com/assimmarrecos	

2.2. Identificação Representante Legal

Nome		Como é conhecida	
Rosinete José da Silva		Netinha	
CPF	RG	Órgão Exp.	Profissão
050.030.924-82	4112618	SDS-PE	Agricultora Familiar
Endereço		Nº	CEP
Sítio Alegria – Zona Rural		S/N	55840-000
Bairro/Comunidade	Cidade	UF	Ponto de Referência
Sítio Alegria	Lagoa de Itaenga	PE	
Estado Civil	Data da Posse da Diretoria		Vigência do Mandato
Casada			
Contato – Celular		Contato – E-mail	
(81) 97916-2630		rosinetejose@gmail.com	

2.3. Diretoria da ASSIM e equipe técnica do projeto EDUCASAN

DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO ASSIM	EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO EDUCASAN
Rosinete José da Silva - Presidente Thais Natali da Silva - 1ª Secretária Maria Elaine Cristina de Santana - 2ª Secretária Veronice Maria da Silva - 1º Tesoureiro Jailson Lopes da Silva - 2ª Tesoureiro	Marcilene de Lima Silva Renata de Lima Pereira Almeida Ricardo José Barbosa

2.4. Missão, Visão e Valores

MISSÃO	VISÃO	VALORES
		
Fortalecer a organização coletiva e a cidadania de agricultores familiares agroecológicos, contribuindo com a geração de renda, a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável.	Ser uma instituição de referência em Agricultura Familiar de base Agroecológica e fomentar a Turismo Rural Agroecológico de Base Comunitária, a partir da profissionalização da gestão da ASSIM visando a auto sustentabilidade e autonomia financeira.	Trabalho e organização coletiva Produção agroecológica Solidariedade Transparência Respeito às diversidades étnicas, de gênero, geracional e religiosa Cooperação Participação e Gestão Democrática Valorização das lutas sociais e populares

Figura 1: Missão, Visão e Valores

INTRODUÇÃO

Este relatório final apresenta uma síntese dos principais resultados e dos impactos gerados pelas ações desenvolvidas no âmbito do Projeto **EDUCASAN – Educação do Campo, Segurança Alimentar: Em Defesa dos Direitos e Deveres da Criança e do Adolescente no Campo**, referentes ao período de maio a julho de 2025.

O projeto teve como objetivo geral promover iniciativas voltadas ao fortalecimento das escolas do campo, estimulando o protagonismo de crianças, adolescentes e educadores, com base nos princípios da agroecologia. Dessa forma, buscou-se contribuir para a formação integral dos sujeitos do campo, valorizando o território, reforçando o sentimento de pertencimento e fortalecendo a integração entre as comunidades rurais.

Ao longo deste documento, são apresentadas e analisadas as ações realizadas no trimestre, organizadas conforme os objetivos específicos estabelecidos. Essa sistematização possibilita compreender as metas alcançadas, as metodologias empregadas e os principais desafios enfrentados durante a execução.

Por fim, descreve-se a caracterização do público direta e indiretamente atendido pelas atividades do Projeto EDUCASAN, evidenciando o alcance e a relevância social das ações implementadas.

PÚBLICO-ALVO

Ao longo dos 10 meses de execução do projeto, iniciamos as atividades com um total de **64 beneficiários**, encerrando o período com **58 participantes ativos**. Todas as desistências registradas foram acompanhadas e devidamente justificadas pelas famílias ou responsáveis. Importante destacar que o projeto **superou a meta estabelecida no plano**, que previa o atendimento **de 50 crianças**.

A distribuição dos beneficiários por unidade escolar ocorreu da seguinte forma:

- **04 crianças da Escola Municipal João Martiniano (Sítio Cai-Cai);**
- **28 crianças da Escola Municipal Joaquim Bezerra (Distrito Camboa);**
- **26 crianças da Escola Municipal Castelo Branco (Sítio Cai-Cai).**

O público atendido representou de maneira significativa as comunidades rurais envolvidas, contemplando diferentes faixas etárias da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I. Essa diversidade permitiu desenvolver ações alinhadas às necessidades específicas de cada escola, fortalecendo o vínculo comunitário e ampliando o impacto social **do Projeto EDUCASAN.**

1- AÇÕES DESENVOLVIDAS

Período de referência: novembro de 2025

No mês de novembro até o período de 10 de Dezembro, as ações do projeto concentraram-se na continuidade das manutenções das hortas e jardins escolares, garantindo o cuidado com os canteiros, o acompanhamento do desenvolvimento das plantas e o fortalecimento das práticas agroecológicas com as crianças. Esse trabalho seguiu como um importante espaço educativo, estimulando a responsabilidade, o vínculo com a terra e a compreensão sobre alimentação saudável.

Além disso, houve um reforço significativo nas atividades de apoio pedagógico, uma das metas centrais do projeto. O reforço escolar foi intensificado, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, especialmente nas áreas de leitura, escrita e raciocínio lógico. Esse acompanhamento individualizado buscou atender às dificuldades específicas de cada criança, promovendo avanços consistentes e fortalecendo o compromisso do EDUCASAN com a formação integral das crianças e adolescentes atendidos.

Também realizamos o nosso **momento de devolutiva**, no qual apresentamos aos beneficiários e parceiros os resultados alcançados ao longo dos últimos meses. Os dados compartilhados evidenciaram avanços expressivos tanto no aspecto pedagógico quanto nas ações socioculturais e agroecológicas. Encerramos esse momento com uma **confraternização**, celebrando as conquistas coletivas e reforçando o vínculo entre comunidade, equipe e participantes do projeto.

“Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante.” – *Paulo Freire*

2- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

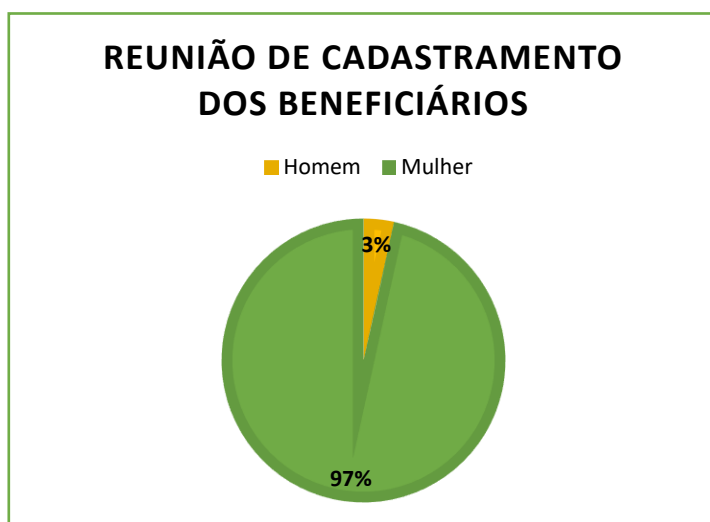
2.1 Reunião de Cadastramento do Beneficiários

A reunião de cadastramento dos beneficiários representou um momento fundamental para o início das ações do projeto. Nessa ocasião, foi realizada a apresentação oficial do Projeto EDUCASAN às famílias, destacando seus objetivos, benefícios e a proposta pedagógica que orientaria as atividades ao longo dos meses.

Durante o encontro, os pais e responsáveis foram informados sobre a importância da participação das crianças nas ações planejadas, tais como a manutenção das hortas escolares, as atividades de educação agroecológica, o reforço escolar e as dinâmicas voltadas ao fortalecimento da identidade e do pertencimento ao território.

Esse momento de diálogo foi essencial para estabelecer uma relação de confiança entre equipe executora, escola e comunidade, possibilitando o esclarecimento de dúvidas, o alinhamento de expectativas e o fortalecimento do compromisso coletivo com o desenvolvimento integral dos estudantes do campo.

Segue abaixo o **gráfico de participação dos pais e responsáveis**, o qual permite visualizar de forma clara o nível de engajamento familiar durante a reunião de cadastramento. Esse indicador é essencial para compreender o envolvimento da comunidade no processo educativo e reforçar a importância da parceria entre escola, família e projeto.



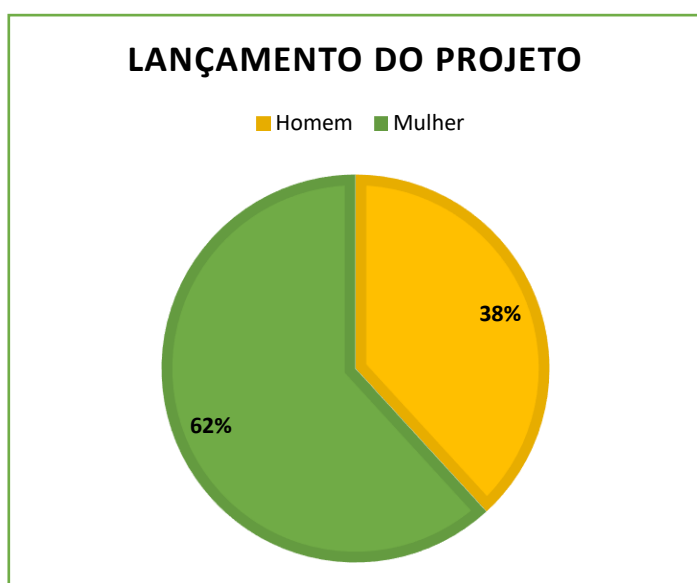
2.2 Lançamento do Projeto EDUCASAN

O lançamento do Projeto EDUCASAN marcou o início oficial das ações voltadas ao fortalecimento da educação do campo, à promoção da segurança alimentar e ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes das comunidades rurais envolvidas. Esse momento foi de grande relevância, pois permitiu apresentar à comunidade escolar os objetivos, os princípios e as metodologias que orientariam o trabalho ao longo do ano.

Durante o lançamento, foram destacados os pilares centrais do projeto, como a agroecologia, o protagonismo infantojuvenil, a valorização do território e o incentivo à participação ativa das famílias. A ocasião também proporcionou aproximação entre equipe técnica, gestores escolares, educadores, pais e responsáveis, fortalecendo o compromisso coletivo em torno de uma educação contextualizada e significativa.

A importância desse momento reside na construção de um ambiente de acolhimento e confiança, fundamental para o engajamento da comunidade e para o sucesso das atividades que seriam desenvolvidas. O lançamento do projeto não apenas apresentou sua proposta, mas também reafirmou a missão de promover práticas educativas que respeitam a realidade do campo e contribuem para a formação de sujeitos críticos, conscientes e comprometidos com seu território.

A seguir, apresenta-se o **gráfico com o percentual de participação** de lançamento do Projeto, permitindo visualizar de maneira objetiva o engajamento dos beneficiários nas atividades. Esse indicador contribui para avaliar o alcance da ação e a efetividade das estratégias adotadas ao longo do projeto.



2.3 Formação de Professores do Campo

Realizamos formações de aperfeiçoamento com os professores da educação do campo, voltadas para a compreensão e aplicação de **metodologias específicas** voltadas às realidades rurais. **Embora o plano de trabalho previsse a participação mínima de 5 professoras, alcançamos um total de 16 docentes envolvidos**, superando significativamente a meta estabelecida.

Os encontros tiveram como objetivo fortalecer as práticas pedagógicas dos educadores, alinhando-as às necessidades das comunidades atendidas e aos princípios que fundamentam o Projeto EDUCASAN. Durante as formações, foram abordados temas como educação contextualizada, práticas agroecológicas, uso didático das hortas escolares, valorização do território e estratégias de ensino que promovem o protagonismo dos estudantes.

Essa participação ampliada demonstra o interesse e o compromisso dos profissionais da educação do campo, contribuindo diretamente para a qualificação das ações desenvolvidas e para a consolidação de um trabalho pedagógico mais coerente, eficiente e significativo.

2.4 Formação para Merendeiras do Campo

Realizamos uma formação destinada às merendeiras das escolas do campo, inicialmente planejada para atender **10 profissionais**. A ação foi desenvolvida em parceria com a **Secretaria Municipal de Educação**, o que possibilitou a abertura da formação para todas as merendeiras da rede. Como resultado, alcançamos um total de **38 participantes**, superando amplamente a meta prevista no plano de trabalho.

Durante a formação, foram abordados temas essenciais relacionados à **alimentação saudável**, à **agroecologia** e ao papel da merendeira no processo educativo. As participantes também vivenciaram uma **prática sobre o uso de temperos naturais**, aprendendo alternativas mais nutritivas e sustentáveis para o preparo das refeições escolares, reduzindo o uso de produtos industrializados e valorizando ingredientes cultivados nas hortas das próprias escolas.

Essa ação contribuiu significativamente para fortalecer a consciência alimentar no ambiente escolar e promover práticas mais saudáveis, sustentáveis e alinhadas aos princípios do Projeto EDUCASAN.

2.5 Viagem Cultural

As viagens culturais realizadas pelo projeto proporcionaram momentos profundamente significativos para as crianças e adolescentes, oferecendo-lhes a oportunidade de conhecer e valorizar importantes pontos turísticos, históricos e culturais do estado de Pernambuco. Essas vivências contribuíram para ampliar repertórios, fortalecer o sentimento de pertencimento e promover a compreensão da identidade cultural local.

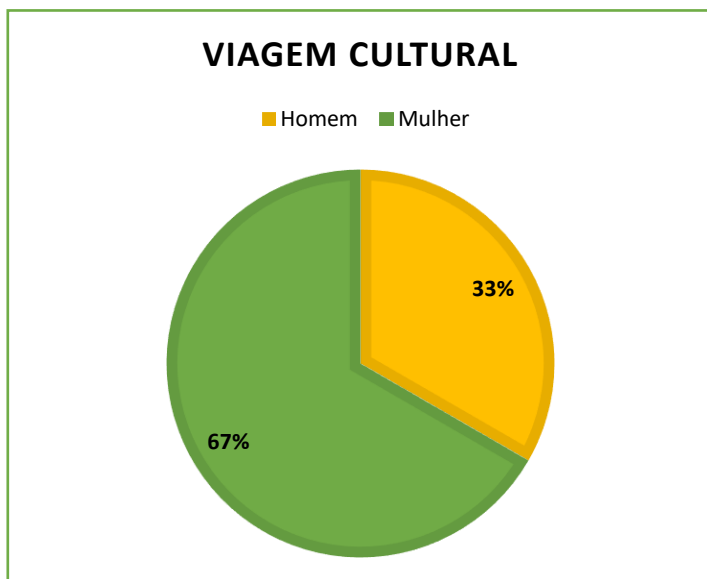
Os participantes visitaram locais emblemáticos, como:

- **Espaço do Papangu** e o **Centro de Artesanato de Pernambuco**, no município de Bezerros-PE;
- **Paço do Frevo**, na cidade do Recife-PE, com parada no **Marco Zero**, ponto histórico de referência do estado;
- Encerrando as atividades, a última viagem ocorreu ao **Alto do Moura**, em Caruaru-PE, conhecido mundialmente por seu polo de arte figurativa e pela obra de Mestre Vitalino.

Essas experiências culturais permitiram que os beneficiários vivenciassem, na prática, expressões artísticas, tradições e manifestações culturais que fazem parte da identidade pernambucana, fortalecendo a relação entre educação, território e cultura.

Abaixo segue o **gráfico referente ao quantitativo de participação** nas viagens culturais, permitindo visualizar de forma clara o engajamento dos beneficiários nessa atividade. Esse registro é fundamental para evidenciar o alcance da ação e a importância das experiências proporcionadas ao longo do projeto.

“A escola do campo se fortalece quando as crianças podem olhar para seu território, sua cultura e sua história, reconhecendo-se como parte viva desse patrimônio.” — *Inspirado em Miguel Arroyo*



2.6 Visitas Guiadas ao Espaço Eco Cultural e às Propriedades da ASSIM

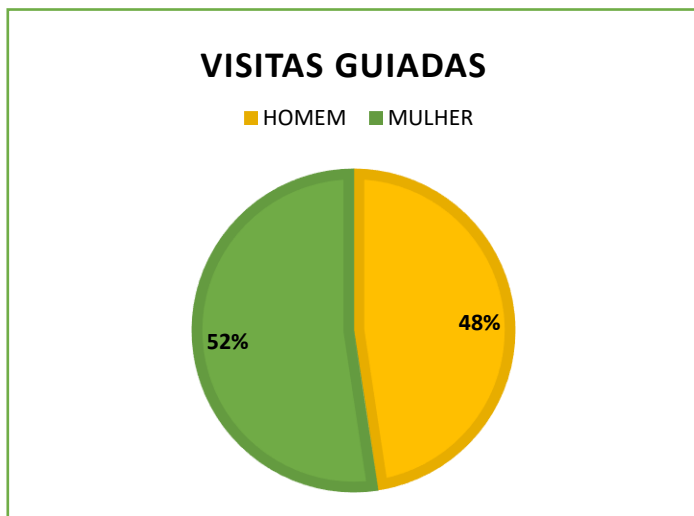
Ao longo da execução do projeto, realizamos **4 visitas guiadas** ao **Espaço Eco Cultural** e às propriedades da **ASSIM (Associação de Agricultores e Agricultoras Agroecológicos)**. Essas atividades proporcionaram experiências educativas significativas, aproximando as crianças e adolescentes das práticas agroecológicas e da dinâmica da agricultura familiar no território.

Durante as visitas, os participantes puderam:

- conhecer diferentes formas de cultivo sustentável;
- compreender o papel das associações rurais na organização comunitária;
- observar técnicas de manejo agroecológico aplicadas no dia a dia das propriedades;
- dialogar com agricultores e agricultoras que atuam diretamente na produção de alimentos saudáveis;
- vivenciar práticas que integram cuidado ambiental, tradição e identidade cultural do campo.

Essas vivências fortaleceram o sentimento de pertencimento ao território, ampliaram o entendimento sobre a importância da agroecologia e reforçaram o compromisso do projeto em promover a educação contextualizada e o respeito ao meio ambiente.

A seguir, apresenta-se o **gráfico com o percentual de participação** nas visitas guiadas, permitindo visualizar de maneira objetiva o engajamento dos beneficiários nas atividades. Esse indicador contribui para avaliar o alcance da ação e a efetividade das estratégias adotadas ao longo do projeto.



2.7 Oficinas de Alimentação Saudável

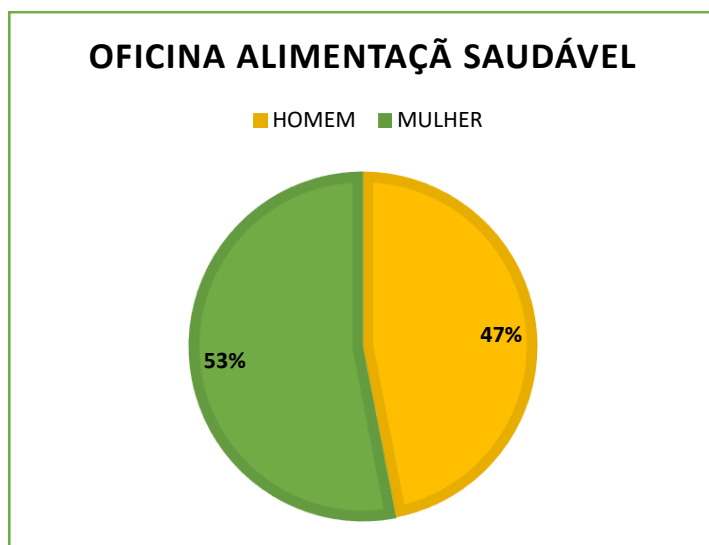
Foram realizadas **04 oficinas de beneficiamento de alimentos de base agroecológica e alimentação saudável**, com o objetivo de promover práticas sustentáveis, ampliar o conhecimento alimentar das crianças e fortalecer a relação com os alimentos produzidos nas hortas escolares e nas propriedades da comunidade.

As oficinas abordaram temas como:

- técnicas simples de beneficiamento de alimentos;
- preparo de receitas com ingredientes naturais e de produção local;
- redução do uso de produtos industrializados;
- valorização dos temperos naturais;
- importância da alimentação saudável para o bem-estar e o desenvolvimento das crianças.

Esses momentos possibilitaram experiências práticas e educativas, incentivando escolhas alimentares mais conscientes, o respeito ao ciclo da natureza e a valorização da produção agroecológica como parte da cultura e da identidade do campo.

Abaixo segue o **gráfico referente às oficinas de beneficiamento de alimentos**, apresentando o percentual de participação dos beneficiários em cada uma das atividades. Esse registro permite visualizar de forma clara o alcance das oficinas e o envolvimento dos participantes ao longo do processo formativo.



2.8 Oficinas sobre os direitos e deveres da criança e do adolescente

Realizamos **03 oficinas educativas** abordando temas essenciais para o desenvolvimento integral dos beneficiários, com foco nos **direitos e deveres da criança e do adolescente**, no **fortalecimento da identidade cultural e rural** e na **prevenção e combate ao trabalho infantil**.

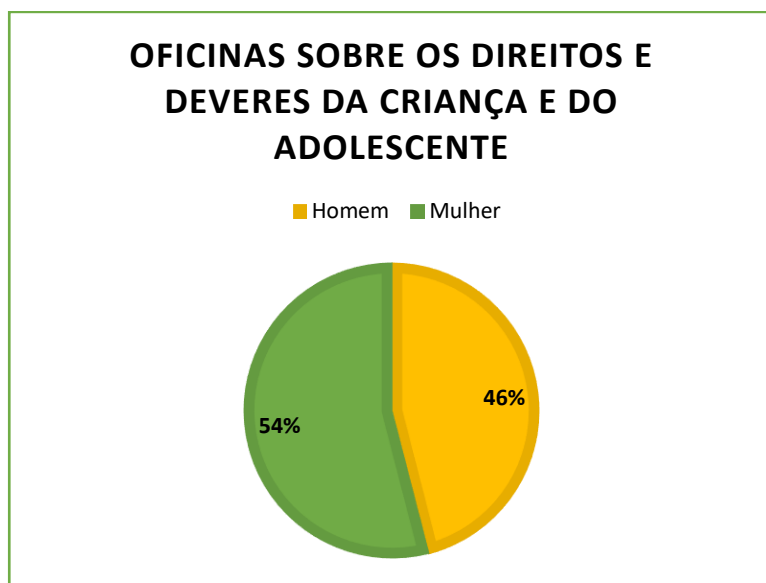
As oficinas tiveram como objetivos:

- promover o conhecimento sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- fortalecer o sentimento de pertencimento ao território rural e à cultura local;
- sensibilizar crianças e adolescentes sobre a importância de proteger sua infância e juventude;
- estimular reflexões sobre cidadania, autonomia e responsabilidades;
- alertar sobre os riscos, consequências e ilegalidade do trabalho infantil.

Os encontros foram conduzidos de forma participativa, com dinâmicas, rodas de conversa e atividades lúdicas que facilitaram o diálogo e possibilitaram que os participantes expressassem suas vivências, dúvidas e percepções.

Essas ações contribuíram para ampliar a consciência social dos beneficiários, reforçando a importância da proteção integral da infância e da valorização da identidade rural.

A seguir, apresenta-se o **gráfico de participação nas oficinas sobre direitos e deveres**, evidenciando de forma clara o envolvimento dos beneficiários em cada etapa da atividade. Esse registro permite observar o alcance das ações e a efetividade das estratégias adotadas ao longo do processo formativo.



2.9 Recreação

Foram realizados **10 momentos de recreação**, planejados com o objetivo de promover o bem-estar, a socialização e o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes participantes do projeto. As atividades recreativas incluíram brincadeiras dirigidas, jogos cooperativos, dinâmicas lúdicas e práticas que incentivaram a convivência harmoniosa, o respeito mútuo e o fortalecimento dos vínculos entre os beneficiários.

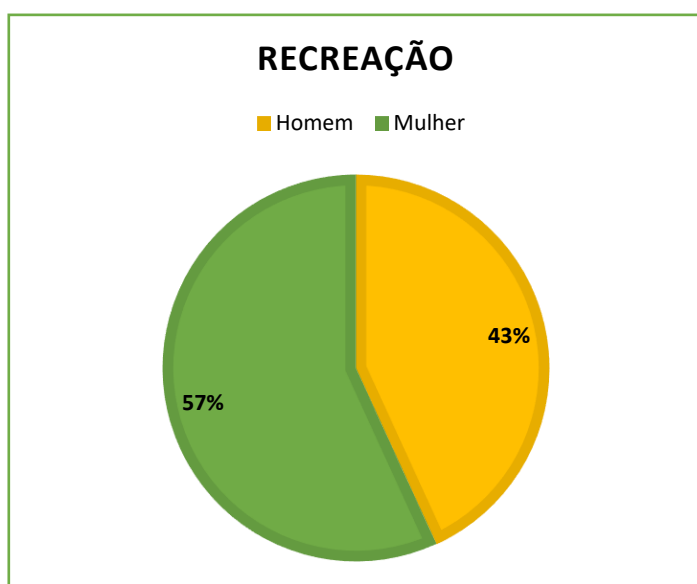
Esses momentos foram fundamentais para:

- estimular a criatividade e a imaginação;
- fortalecer habilidades socioemocionais;

- proporcionar lazer e descontração;
- ampliar a interação entre os participantes;
- contribuir para um ambiente educativo mais acolhedor e motivador.

A recreação atuou como um espaço de expressão, liberdade e alegria, reafirmando o compromisso do projeto com o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes do campo.

Abaixo segue o **gráfico referente aos momentos de recreação**, permitindo visualizar o nível de participação dos beneficiários ao longo das 10 atividades realizadas. Esse registro contribui para evidenciar o alcance da ação e a relevância das práticas lúdicas no desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.



2.10 Reforço Escolar

O reforço escolar desenvolvido pelo **Projeto EDUCASAN** teve papel fundamental no processo de aprendizagem das crianças atendidas, especialmente aquelas que apresentavam dificuldades mais acentuadas em leitura, escrita e raciocínio lógico. Ao longo da execução, foram realizados aproximadamente **108 encontros**, alcançando um total de **1.013 presenças** registradas. O atendimento contemplou cerca de **41 estudantes**, abrangendo turmas do **Infantil 3** e do **1º ao 5º ano** do Ensino Fundamental.

As atividades foram planejadas com foco na oferta de **apoio pedagógico estruturado**, visando fortalecer as habilidades básicas de alfabetização, leitura, escrita, interpretação e

matemática. Todo o processo foi desenvolvido de forma **lúdica, inclusiva e contextualizada**, respeitando o ritmo individual de cada criança e contribuindo para o avanço do desempenho escolar e para o fortalecimento da autoconfiança dos estudantes.

3- Diagnóstico Inicial da Turma

No início das atividades, a turma multisseriada apresentava um **cenário bastante heterogêneo**, com diferentes níveis de desenvolvimento e necessidades de aprendizagem. Isso refletia tanto as características das faixas etárias quanto lacunas no processo de alfabetização e consolidação dos conteúdos escolares.

- **Infantil 3:** apresentavam fragilidades na coordenação motora fina, na oralidade e no reconhecimento de letras, cores e formas.
- **1º e 2º anos:** demonstravam dificuldades mais intensas na leitura e escrita, como trocas de letras, escrita silábica e pouca fluência na leitura de palavras simples.
- **3º ao 5º ano:** apresentavam limitações em interpretação de textos, ortografia, produção textual e dificuldades em operações matemáticas básicas, como tabuada, adição e subtração com reagrupamento, além de desafios na resolução de problemas.

3.1- Metodologias e Atividades Desenvolvidas

As atividades foram cuidadosamente planejadas considerando o nível de aprendizagem de cada estudante e as etapas de desenvolvimento infantil. Entre as ações realizadas, destacam-se:

- **Jogos de alfabetização e letramento** utilizando letras móveis, sílabas, palavras e cartões de leitura;
- **Leituras dirigidas**, rodas de conversa e atividades para ampliação do vocabulário e compreensão textual;
- **Escrita espontânea, produção e reescrita de histórias**, incentivando criatividade e autonomia;
- **Jogos matemáticos**, desafios de lógica e atividades com material concreto (palitos, tampinhas, cubinhos, dominós), facilitando a compreensão das operações;

- **Dinâmicas lúdicas**, que contribuíram para o engajamento e participação ativa dos estudantes;
- **Atividades de socialização**, promovendo interação saudável e colaboração entre as diferentes faixas etárias.

Todas as intervenções pedagógicas foram orientadas pelos princípios da aprendizagem significativa, garantindo que os conteúdos fossem trabalhados de forma prazerosa e adequada ao ritmo de cada aluno.

3.2- Resultados e Avanços Observados

Os resultados alcançados evidenciam um **avanço considerável** no desenvolvimento escolar e social dos estudantes atendidos:

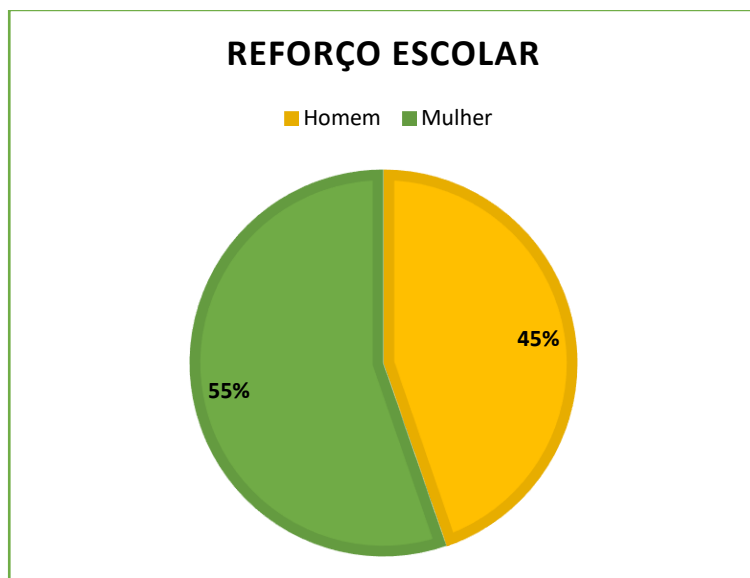
- **Infantil 3:** avanços na coordenação motora, maior domínio da oralidade, identificação de cores, formas e letras.
- **1º e 2º ano:** evolução na consciência fonológica, ampliação do repertório de palavras, maior fluência na leitura e mais segurança na escrita de pequenas frases.
- **3º, 4º e 5º ano:** melhoria na leitura (com maior fluidez), compreensão de textos curtos, aprimoramento da ortografia e avanços significativos nas operações matemáticas e resolução de problemas.

Além dos progressos cognitivos, observou-se:

- aumento da **autoconfiança**;
- melhora na **concentração**;
- maior **interação e colaboração** entre grupos;
- participação contínua e entusiasmada nas atividades.

As crianças demonstram satisfação em frequentar o reforço escolar, reforçando o impacto positivo das ações pedagógicas desenvolvidas e a importância de espaços educativos complementares que promovam acolhimento, aprendizagem e desenvolvimento integral.

Segue abaixo o gráfico que apresenta o percentual de participação de meninos e meninas nas atividades realizadas, evidenciando o engajamento equilibrado e a inclusão de ambos os públicos ao longo do projeto.



Com o objetivo de identificar o nível de aprendizagem dos estudantes atendidos e monitorar a evolução ao longo das intervenções pedagógicas, realizamos um **questionário de avaliação diagnóstica no início das atividades de reforço escolar**, seguido de uma **avaliação comparativa após os meses de acompanhamento ofertado pelo projeto**.

Esse processo avaliativo permitiu compreender as principais dificuldades apresentadas pelas crianças no início do percurso, bem como mensurar os avanços obtidos por meio das estratégias pedagógicas implementadas. A análise dos resultados evidenciou melhorias significativas nas habilidades de leitura, escrita, interpretação e raciocínio lógico, reforçando a efetividade das ações desenvolvidas.

A seguir, apresenta-se o **gráfico com os resultados comparativos**, permitindo visualizar de forma clara o progresso alcançado pelos estudantes após a participação nas aulas de reforço escolar do Projeto EDUCASAN.



No decorrer do período, também foram desenvolvidas **atividades complementares de caráter informativo e preventivo**, que contribuíram para a formação integral das crianças, adolescentes e comunidade escolar. Entre essas ações, destacam-se:

- **Campanha 18 de Maio – Faça Bonito**, voltada à prevenção e ao enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, promovendo diálogos, atividades educativas e distribuição de materiais informativos;
- **Setembro Amarelo**, com ações de sensibilização sobre saúde mental, valorização da vida e a importância de procurar ajuda em momentos de vulnerabilidade emocional;
- **Campanha Outubro Rosa**, que trabalhou a conscientização sobre a prevenção ao câncer de mama com as mães dos beneficiários, abordando a importância do autocuidado, da informação e do apoio comunitário.

Essas atividades complementares fortaleceram a dimensão formativa do projeto, ampliando a reflexão sobre direitos, proteção, saúde e cuidado com a vida, além de estimular o engajamento das famílias e da comunidade nas temáticas abordadas.

4- Ofertar formações no fortalecimento da identidade cultural e rural, e ações de prevenção ao trabalho infantil

Com a finalidade de atender ao objetivo proposto para este eixo, o projeto desenvolveu ao longo do período ações formativas voltadas diretamente às crianças e adolescentes do campo. Destaca-se, entre elas, a oficina realizada no Sítio São João, Escola Municipal Joaquim Bezerra (Camboa), Escola Municipal Castelo Branco (Cai-Cai), com foco nos direitos e deveres previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), na valorização da identidade cultural e rural e na conscientização sobre o combate ao trabalho infantil.

Durante as atividades, as crianças tiveram a oportunidade de refletir sobre seus direitos fundamentais, como saúde, educação, lazer, convivência familiar e comunitária, entre outros. Conforme estabelece o Art. 4º do ECA:

“É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, saúde, alimentação, educação, esporte, lazer, profissionalização, cultura, dignidade, respeito, liberdade e convivência familiar e comunitária.” (BRASIL, 1990)

As oficinas foram conduzidas de forma lúdica e participativa, favorecendo o diálogo, a expressão de vivências e o fortalecimento da identidade cultural e rural. Essa perspectiva dialoga com Brandão (1986), ao afirmar que:

“Educar-se é também descobrir-se no mundo e com os outros; é inventar-se e reinserir-se na história.”

O trabalho também reforçou a valorização da infância no campo, destacando que todas as crianças são sujeitos de direitos e possuem necessidades próprias. Nesse sentido, Korczak enfatiza:

“A criança não é um adulto em miniatura. É uma pessoa com seus próprios direitos e necessidades.”

Outro eixo trabalhado envolveu a conscientização sobre o trabalho infantil, com atividades que permitiram compreender seus impactos sobre o desenvolvimento integral. A OIT (2013) reforça que:

“O trabalho infantil priva as crianças de sua infância, seu potencial e sua dignidade, prejudicando seu desenvolvimento físico e mental.”

As crianças participaram ativamente das discussões e dinâmicas, demonstrando envolvimento e capacidade crítica. Tal protagonismo dialoga com Freinet, para quem:

“A educação é inseparável da vida. A escola não deve preparar para a vida, ela deve ser a própria vida.”

As ações formativas, nesse sentido, contribuíram diretamente para o empoderamento das crianças e adolescentes, fortalecendo sua consciência crítica, o reconhecimento de seus direitos e a valorização do território onde vivem.

5- Objetivo Fortalecer atividades pedagógicas das turmas multisseriadas e promover ações de lazer educativo no campo

Ao longo do período, o projeto dedicou-se ao fortalecimento das práticas pedagógicas das turmas multisseriadas, realidade característica das escolas do campo, bem como à promoção de ações de lazer educativo voltadas ao desenvolvimento cognitivo e socioafetivo das crianças.

As atividades foram planejadas considerando as particularidades das turmas compostas por diferentes faixas etárias, valorizando metodologias ativas, o trabalho colaborativo e a integração entre os saberes escolares e o contexto da vida no campo.

Foram abordados temas como cultura e identidade rural, meio ambiente, saúde, inclusão e direitos das crianças, utilizando jogos pedagógicos, contação de histórias, oficinas, dramatizações, música e atividades corporais. Essa abordagem proporcionou aprendizagens significativas e ampliou o vínculo das crianças com seu território.

As ações buscaram:

- Reconhecer e valorizar as especificidades pedagógicas das turmas multisseriadas;
- Oferecer momentos de lazer educativo, respeitando ritmos e necessidades;
- Estimular habilidades cognitivas como atenção, criatividade, linguagem e pensamento lógico;
- Fortalecer a identidade rural e o pertencimento ao território.

A compreensão de que o desenvolvimento infantil ocorre nas interações sociais encontra respaldo em Vygotsky (1998), ao afirmar:

“O desenvolvimento cognitivo da criança é potencializado nas interações sociais e nas atividades significativas que ocorrem em seu contexto de vida.”

A ludicidade, aspecto central das ações, fundamenta-se em Kishimoto (2010):

“O brincar é uma linguagem própria da criança e uma forma privilegiada de expressão, comunicação e aprendizagem.”

Por fim, a valorização da escuta das crianças orientou toda a prática pedagógica, conforme defende Larrosa (2002):

“A experiência educativa só se realiza quando escutamos o outro com atenção e sensibilidade, permitindo que ele se manifeste como sujeito de direitos e saberes.”

As ações implementadas demonstraram que uma educação sensível às realidades do campo contribui para aprendizagens relevantes, fortalecimento comunitário e desenvolvimento integral.

6- Construção e Manutenção de Hortas Escolares no Campo

O projeto também intensificou, durante o período, as ações de construção, revitalização e manutenção das hortas escolares nas unidades de Educação do Campo, especialmente nas Escolas Joaquim Bezerra e João Martiniano.

O trabalho foi realizado de forma colaborativa, envolvendo ativamente as crianças nas etapas de preparo do solo, plantio, manejo e observação do desenvolvimento das plantas. Essa vivência resgata a concepção freireana de educação, segundo a qual:

"A educação precisa partir da realidade concreta dos educandos."
(FREIRE, 1996)

As hortas foram tratadas como espaços pedagógicos privilegiados, integrando conteúdos de diversas áreas e temas como alimentação saudável, sustentabilidade, respeito à terra e práticas agroecológicas.

Além das novas construções, as hortas já existentes receberam manutenção contínua, garantindo irrigação, cuidados com canteiros e monitoramento do crescimento das plantas. O uso de materiais reaproveitáveis reforçou o compromisso com a educação ambiental, alinhando-se à reflexão de Carvalho (2008):

“Práticas educativas que integram o meio ambiente ao currículo escolar favorecem o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre as relações entre sociedade e natureza.”

Essas ações evidenciaram a horta escolar como espaço de aprendizagem concreta, vínculo com a natureza e fortalecimento da identidade rural, promovendo o protagonismo das crianças e ampliando sua compreensão sobre o território e o cuidado ambiental.

7- Visitas a Espaços Culturais

No trimestre, foi realizada uma visita pedagógica à cidade do Recife, proporcionando uma experiência significativa de contato com espaços culturais, históricos e artísticos de grande relevância.

A atividade possibilitou a ampliação dos referenciais culturais dos participantes, o reconhecimento do patrimônio local e o fortalecimento da identidade cultural. Essa vivência reflete o pensamento de Freire (1996):

“Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão.”

O movimento educativo promovido pela visita reafirma a importância da interculturalidade, conforme destaca Candau (2008), ao defender que a valorização das diferenças culturais é essencial para práticas educativas emancipadoras.

Assim, a atividade se constituiu como instrumento pedagógico potente, articulando escola, cultura e território, e permitindo que crianças e adolescentes se reconhecessem como sujeitos históricos e culturais.

REGISTROS

FOTOGRAFICOS

**Anexos mês de Novembro
á 10 de Dezembro**



Devolutiva EDUCASAN
Fonte: Acervo do projeto (2025).



Reforço Escolar.
Fonte: Acervo do projeto (2025).

